



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

MANIFESTAÇÕES OCULARES NA SÍNDROME DE DOWN. Pandolfo MLL , Machado PR , Lavinsky D , Lavinsky J . Serviço de Oftalmologia/HCPA e Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia / . HCPA.

Fundamentação:A Síndrome de Down (SD) vem sendo objeto de pesquisa desde 1866 quando Sir. Langdon Down a descreveu como uma entidade clínica diferente do cretinismo. No Brasil a incidência dessa patologia é de 1,13 por 1000 nascidos vivos. Entretanto, são poucos os portadores de síndrome de Down que realizam consultas oftalmológicas periódicas. Através da revisão da literatura e exame dos portadores de SD, procedentes de Cachoeira do Sul, estabelecemos as patologias oculares mais freqüentes na síndrome de Down, bem como, os achados oftalmológicos passíveis de prevenção e tratamento, com o objetivo de evitar a perda da acuidade visual. Objetivos:Através da revisão da literatura e e exame dos portadores de SD estabelecemos as patologias oculares mais freqüentes na síndrome de Down, bem como, os achados oftalmológicos passíveis de prevenção e tratamento, com o objetivo de evitar a perda da acuidade visual. Causística:Foram revisados os artigos que versavam sobre as alterações oftalmológicas em SD, com uma data de publicação entre 1940 e 2002. Foram avaliados as patologias oculares associadas a SD e as suas freqüências. Foram incluídos todos portadores de síndrome de Down da cidade de Cachoeira do Sul de ambos os sexos e sem restrições a faixa etária. Os pacientes, após história clínica, foram submetidos ao exame oftalmológico completo, sendo avaliados 21 portadores de síndrome de Down. Resultados:Os achados oculares encontrados com freqüência aumentada foram : hipermetropia (8), miopia (7), astigmatismo (16), fissuras palpebrais oblíquas (21), epicanto (12), ponte nasal baixa (14), blefarite

(17), brushfield spots (8), hipoplasia da íris (13), opacificações do cristalino (6), aumento do número de vaso retinianos (5) e alteração do epitélio pigmentar da retina (4). Conclusões: Muitas alterações oculares encontradas na SD também o são na população normal, no entanto a frequência com que ocorrem e a combinação dessas é que as fazem significativas na SD. Atualmente, estão sendo criados programas para estimular e motivar a educação de crianças portadoras de SD. O objetivo de introduzi-las na sociedade, e oportunizar uma vida produtiva e útil. Na integração com o ambiente é fundamental a qualidade dos órgãos sensoriais. A preservação de uma visão adequada pode ser obtida com a identificação e tratamento precoce das patologias oculares.